

**Alfa Scorpius Master - Fundo de
Investimento Multimercado
(Anteriormente denominado Alfa
Absoluto Master - Fundo de Investimento
Multimercado)
CNPJ nº 19.153.977/0001-77
(Administrado pelo Banco Alfa de
Investimento S.A.)**

Demonstrações Contábeis Referentes ao
Exercício Findo em 30 de Junho de 2020 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Cotistas e ao Administrador Fiduciário do
Alfa Scorpius Master - Fundo de Investimento Multimercado
(Anteriormente denominado Alfa Absoluto Master - Fundo de Investimento Multimercado)
(Administrado pelo Banco Alfa de Investimento S.A.)
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Alfa Scorpius Master - Fundo de Investimento Multimercado ("Fundo"), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 30 de junho de 2020 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Alfa Scorpius Master - Fundo de Investimento Multimercado em 30 de junho de 2020 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Custódia dos ativos financeiros

Em 30 de junho de 2020, o Fundo detinha investimentos em ativos financeiros, incluindo cotas de fundos de investimento. Cabe ao Administrador Fiduciário e ao custodiante do Fundo conduzir processos de controles para garantir a propriedade e custódia dos ativos financeiros mantidos em sua carteira, junto às entidades custodiantes independentes e instituições financeiras. Em conexão às operações do Fundo e à materialidade dos saldos dos investimentos do Fundo envolvidos, consideramos a custódia dos ativos financeiros do Fundo como área de foco em nossa auditoria.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de avaliar a adequação da propriedade e custódia dos ativos financeiros do Fundo, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento do processo de conciliação das posições dos investimentos detidos pelo Fundo junto às posições das entidades custodiantes independentes e instituições financeiras; (ii) obtivemos a composição detalhada dos ativos financeiros do Fundo e comparamos com os seus respectivos registros contábeis; e (iii) confrontamos a composição da carteira do Fundo em 30 de junho de 2020 com os relatórios emitidos pelas entidades custodiantes independentes e instituições financeiras.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nos resultados obtidos, consideramos que os processos adotados pelo Administrador Fiduciário são apropriados com relação a existência dos ativos financeiros, no contexto das demonstrações contábeis do Fundo tomadas em conjunto.

Responsabilidades do Administrador Fiduciário do Fundo pelas demonstrações contábeis

O Administrador Fiduciário é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, o Administrador Fiduciário é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014, pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que o Administrador Fiduciário pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pelo Administrador Fiduciário.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pelo Administrador Fiduciário, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com o Administrador Fiduciário a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com o Administrador Fiduciário, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstância extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de setembro de 2020



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5

Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira

Mês/Ano: 30 de junho de 2020						
Nome do Fundo: Alfa Scorpius Master - Fundo de Investimento Multimercado			CNPJ: 19.153.977/0001-77			
Administrador: Banco Alfa de Investimento S.A.			CNPJ: 60.770.336/0001-65			
Aplicações - Especificações	Espécie / Forma	Quantidade	Cotação por lote de mil ou preço unitário - R\$	Custo Total R\$ mil	Mercado / Realização R\$ mil	% sobre o patrimônio líquido
Disponibilidades					3	0,01
Banco conta movimento					3	0,01
Aplicações Interfinanceiras de liquidez				16.670	16.670	29,94
Notas do Tesouro Nacional - Série B		4.101		16.670	16.670	29,94
Títulos públicos				25.561	25.631	46,04
Letras Financeiras do Tesouro		2.263		24.103	24.093	43,28
Notas do Tesouro Nacional - Série B		361		1.458	1.538	2,76
Cotas de fundos de Índice					484	0,87
Ishares Small Cap Fundo de Índice		4.490,00000			484	0,87
Cotas de fundos de Investimentos					4.242	7,62
Alfa Polaris - F.I.R.F. - C.P.		41.477,95413			4.242	7,62
Cotas de fundos de Investimentos no exterior					3.435	6,17
Alfa Master Fund SPC - Segregated Portfolio		11.142,48832			3.435	6,17
Ações				5.271	5.121	9,20
Vale S.A.		16.600	55,92	832	928	1,67
Petróleo Brasileiro S.A.		36.800	22,34	952	822	1,48
Itaú Unibanco Holding S.A.		26.400	25,45	767	672	1,21
Klabin S.A.		28.700	20,33	572	584	1,05
Equatorial Energia S.A.		21.500	23,22	416	499	0,90
Lojas Renner S.A.		9.400	41,80	404	393	0,71
Banco do Brasil S.A.		11.300	32,15	457	363	0,65
Gerdau S.A.		20.600	16,01	355	330	0,58
BRF Brasil Foods S.A.		14.200	21,26	336	302	0,54
Cogna Educação S.A.		34.500	6,61	180	228	0,41
Valores a receber					128	0,23
Ajuste diário de futuros					94	0,17
Juros sobre capital próprio					33	0,06
Ajuste de futuros a liquidar					1	-
Total do ativo					55.714	100,08
Valores a pagar					44	0,08
Ajuste diário de futuros					33	0,06
Auditoria e Custódia					6	0,01
Taxa de Administração					4	0,01
Despesas Diversas					1	-
Patrimônio líquido					55.670	100,00
Total do passivo e Patrimônio líquido					55.714	100,08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 30 de junho de 2020 e de 2019

Nome do Fundo:	Alfa Scorpius Master - Fundo de Investimento Multimercado	CNPJ:	19.153.977/0001-77
Administrador:	Banco Alfa de Investimento S.A.	CNPJ:	60.770.336/0001-65
Valores em R\$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas			
	2020	2019	
Patrimônio líquido no início do exercício			
Representado por 912.239,476 cotas a R\$ 112,445337 cada	102.577		
Representado por 1.080.471,499 cotas a R\$ 106,370176 cada			114.930
Cotas emitidas no exercício			
388.816,369 cotas	44.535		
58.531,973 cotas			6.465
Cotas resgatadas no exercício			
796.653,692 cotas	(80.334)		
226.763,996 cotas			(22.840)
Varição no resgate de cotas no exercício	(10.595)		(2.048)
Patrimônio líquido antes do resultado	56.183		96.507
Resultado do exercício			
Disponibilidades em moeda estrangeira	(68)		-
Rendas/desvalorização de disponibilidade em moeda estrangeira	(68)		-
Ações	(1.040)		1.018
Dividendos e juros sobre capital próprio	181		131
Resultado nas negociações	(1.071)		374
Valorização/desvalorização a preço de mercado	(150)		513
Cotas de fundos	666		(1.254)
Rendas/despesas de aplicação em cotas de fundo de inv. no exterior	706		(1.292)
Rendas/despesas de aplicação em cotas de fundos de investimento	(40)		38
Renda fixa e outros ativos financeiros	2.747		7.316
Apropriação de rendimentos	2.711		6.734
Resultado nas negociações	(34)		-
Valorização/desvalorização a preço de mercado	70		582
Demais receitas	19.384		12.548
Ganhos com derivativos	19.315		12.548
Resultado Spot	69		-
Demais despesas	(22.202)		(13.558)
Auditoria e custódia	(50)		(69)
Corretagens e taxas	(131)		(95)
Despesas diversas	(12)		(10)
Perdas com derivativos	(21.923)		(13.211)
Publicações e correspondências	(3)		(4)
Remuneração da administração	(62)		(105)
Resultado Spot	-		(39)
Serviços contratados pelo fundo	(1)		(1)
Taxa de fiscalização CVM	(20)		(24)
Total do resultado do exercício	(513)		6.070

Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 30 de junho de 2020 e de 2019

Nome do Fundo:	Alfa Scorpius Master - Fundo de Investimento Multimercado	CNPJ:	19.153.977/0001-77
Administrador:	Banco Alfa de Investimento S.A.	CNPJ:	60.770.336/0001-65

Valores em R\$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas

Patrimônio líquido no final do exercício

Representado por 504.402,153 cotas a R\$ 110,368455 cada

55.670

Representado por 912.239,476 cotas a R\$ 112,445337 cada

102.577

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 Contexto operacional

O Alfa Scorpius Master - Fundo de Investimento Multimercado (anteriormente denominado Alfa Absoluto Master - Fundo de Investimento Multimercado) (“Fundo”) iniciou suas atividades em 14 de agosto de 2017, e foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Destina-se ao público em geral, e tem por objetivo atuar no sentido de proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas, mediante aplicação em ativos financeiros e utilização de instrumentos derivativos, conforme previsto na composição da carteira. O Fundo está classificado como “Fundo Multimercado” e sua carteira envolve vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator em especial ou em fatores diferentes para as demais classificações de fundos. O Fundo pode atuar no mercado de derivativos para proteção das posições detidas à vista, limitado a uma vez o valor de seu patrimônio líquido e para alavancagem sem limites estabelecidos. Os fundos investidos podem adotar estratégias com instrumentos derivativos, sem limites estabelecidos, desta forma, o Fundo, indiretamente, está exposto aos riscos inerentes a tais estratégias quando adotadas pelos fundos investidos.

Consequentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar inclusive à perda do capital investido ou mesmo ao aporte de capital.

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

A gestão da carteira do Fundo é realizada pelo Administrador.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos fundos de investimento, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e pelas orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Na elaboração dessas demonstrações contábeis foram utilizadas premissas e estimativas para a contabilização e determinação dos valores dos ativos integrantes da carteira do Fundo. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos os resultados auferidos poderão vir a ser diferente dos estimados.

3 Principais práticas contábeis

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

a. Reconhecimento de receitas e despesas

O Administrador adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração e por se tratar de operações de curto prazo, o custo atualizado está próximo ao seu valor de mercado.

c. Cotas de fundo no exterior

As cotas de fundos de investimento no exterior são ajustadas pela variação no valor da cota informado pelo *Registrar and Transfer Agent*, sendo convertidas pela cotação em moeda estrangeira divulgada pelo Banco Central do Brasil, sendo atualizados na periodicidade em que sua cota é disponibilizada por seu representante legal.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

d. Depósito em moeda estrangeira

Os depósitos em moeda estrangeira, contas de movimento junto a bancos no exterior, são registrados pelo saldo em moeda estrangeiras convertido pela taxa de câmbio de venda (PTAX) na data-base. O resultado decorrente da variação da taxa de câmbio é registrado na rubrica “Rendas/desvalorização de disponibilidade em moeda estrangeira”.

e. Cotas de fundos de índice

As cotas de fundos de índice integrantes da carteira são registradas pelo custo médio de aquisição (custo) e valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em bolsas de valores.

f. Cotas de fundos de investimento

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo custo de aquisição e atualizados, diariamente, pelo valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investido.

g. Títulos de renda fixa

Os títulos de renda fixa integrantes da carteira são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos (curva) até a data do balanço e ajustados ao valor de mercado em função da classificação dos títulos - nota explicativa nº 4.

h. Ações negociadas no Brasil

As ações integrantes da carteira são registradas pelo custo médio de aquisição (custo) e valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em bolsas de valores.

i. Bonificações

As bonificações são registradas na carteira de títulos pelas respectivas quantidades, sem modificações do valor dos investimentos e, quando as ações são consideradas como “ex-direito” nas bolsas de valores são avaliadas conforme acima.

j. Dividendos/Juros sobre capital próprio

São reconhecidos em resultado quando as ações correspondentes são consideradas “ex-direito” nas bolsas de valores.

k. Corretagens

As despesas de corretagens em operações de compra de ações e cotas de fundos de índice são consideradas parte integrante do custo de aquisição. Na venda são registradas como despesa, na conta de “Corretagens e taxas”.

l. Mercado futuro

Os contratos de operações realizadas no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias são ajustados diariamente pela variação das cotações divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Os ajustes a mercado desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos em lucros ou prejuízos com ativos financeiros e mercadorias, componentes de “Ganhos com derivativos” e “Perdas com derivativos”.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

m. Opções padronizadas

As operações com opções são atualizadas diariamente com base nos preços divulgados pelas bolsas de valores, onde as operações são custodiadas, e seus resultados, são registrados nas rubricas “Ganhos com derivativos/Perdas com derivativos”.

n. Corretagens - Derivativos

As despesas de corretagens em operações de compra e venda de instrumentos financeiros de derivativos são registradas como despesa, na conta de “Corretagens e taxas”.

4 Ativos financeiros

De acordo com o estabelecido pela Instrução CVM nº 577, de 7 de julho de 2016, os ativos financeiros são classificados em duas categorias específicas de acordo com a intenção de negociação, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

- (i) **Títulos para negociação:** incluem os ativos financeiros adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e avaliados diariamente pelo valor de mercado, em que as perdas e os ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado;
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento:** incluem os ativos financeiros, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:
- que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, esses últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM;
 - que todos os cotistas declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao regulamento do fundo, a sua anuência à classificação de ativos financeiros integrantes da carteira do fundo; e
 - que os fundos de investimento invistam em cotas de outro fundo de investimento, que classifique os ativos financeiros da sua carteira na categoria de títulos mantidos até o vencimento. É necessário que sejam atendidas, pelos cotistas do fundo investidor, as mesmas condições acima mencionadas.

(a) Composição da carteira

Os ativos financeiros integrantes da carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

Títulos para negociação	Custo atualizado	Valor de Mercado/ realização	de Ajuste a Valor de Mercado	Faixas de vencimento
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:				
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.458	1.538	80	Após 1 ano
Letras Financeiras do Tesouro	24.103	24.093	(10)	Após 1 ano
	25.561	25.631	70	
Total dos títulos para negociação:	25.561	25.631	70	

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

O Fundo mantém também em sua carteira cotas de fundos de investimento no valor de R\$ 4.242, cotas de fundos de investimento no exterior no valor de R\$ 3.435, cotas de fundos de índice no valor de R\$ 484 e ações de companhias abertas no valor de R\$ 5.121.

(b) Valor de mercado

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado são os seguintes:

Títulos de renda fixa

Títulos públicos

- **Pós-fixados:** As LFT's são atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as NTN's, é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são cotações/taxas divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA).

5 Valorização / Desvalorização a preço de mercado

Títulos de Renda Fixa: A valorização de R\$ 70 (valorização de R\$ 582 em 2019) apurada na data do balanço é representada pelo diferencial entre o valor da curva e de mercado, gerando resultado não realizado no exercício registrado na conta "Valorização/desvalorização a preço de mercado". Para os títulos negociados no exercício, os diferenciais a mercado compõem o resultado realizado e são apresentados nas contas "Resultado nas negociações" e "Apropriação de rendimentos".

Ações: A desvalorização de R\$ 150 (valorização de R\$ 513 em 2019) refere-se ao diferencial entre o custo médio de aquisição (atualizado a valor de mercado na data do último balanço) e seu valor de mercado, registrados na conta "Valorização/Desvalorização a preço de mercado". Para os títulos negociados no exercício, os diferenciais a mercado compõem o resultado realizado no exercício e são refletidos na conta "Resultado nas negociações".

6 Margem de garantia

Em 30 de junho de 2020, o Fundo possui margem depositada em garantia para realização de operações com derivativos, representada conforme abaixo:

Tipo	Quantidade	Vencimento	Valor
LFT	175	01/09/2022	1.863
LFT	258	01/09/2023	2.746

Ações	Quantidade	Cotação	Valor
BBAS3	3.100	32,15	100

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

7 Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são realizadas em bolsa e seus valores assim como seus prazos de vencimento estão demonstrados conforme segue:

(a) Composição da carteira

Futuros

Indexador	Quantidade de contratos		Posição líquida	R\$ mil	
	Compra	Venda		Valor referência	de Faixas de vencimento
FUT DI1	264	-	264	22.264	Após 1 ano
FUT DI1	-	(245)	(245)	22.198	Após 1 ano
FUT DOL	-	(15)	(15)	4.080	Até 1 ano
FUT WDO	-	(60)	(60)	3.264	Até 1 ano
FUT WIN	-	(153)	(153)	2.917	Até 1 ano
Total	264	(473)	(209)	54.723	

Os ajustes de futuros apresentados no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira, em 30 de junho de 2020, são os seguintes:

- Ajustes de futuros a receber - R\$ 94
- Ajustes de futuros a pagar - R\$ 33

O resultado com operações de futuros, no exercício findo em 30 de junho de 2020, totaliza R\$ (2.767) (R\$ (535) em 2019) e está registrado em "Demais receitas - Ganhos com derivativos" e "Demais despesas - Perdas com derivativos".

Opções de futuros

Em 30 de junho de 2020, o Fundo não possui operações em aberto na carteira envolvendo opções de futuros. O resultado com operações de opções de futuros, no exercício findo em 30 de junho de 2020, totaliza R\$ (5) (R\$ 1 em 2019) e está registrado em "Demais receitas - Ganhos com derivativos" e "Demais despesas - Perdas com derivativos".

Opções de ações

Em 30 de junho de 2020, o Fundo não possui operações em aberto na carteira envolvendo opções de ações. O resultado com operações de opções de ações, no exercício findo em 30 de junho de 2020, totaliza R\$ 164 (R\$ (129) em 2019) e está registrado em "Demais receitas - Ganhos com derivativos" e "Demais despesas - Perdas com derivativos".

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

(b) Valor de mercado

Derivativos

- **Mercado futuro:** As operações no mercado futuro são ajustadas a mercado conforme ajuste proveniente da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

8 Spot

O resultado com operações de Spot no exercício findo em 30 de junho de 2020, totaliza R\$ 69 (R\$ (39) em 2019) e está registrado em "Demais receitas - Resultado de Spot" e "Demais despesas - Resultado Spot".

9 Gerenciamento de riscos

(a) Gerenciamento de riscos

O objetivo de controlar riscos de mercado é medir potenciais resultados desfavoráveis, em função de oscilações momentâneas dos preços dos ativos em carteira, para permitir ao Gestor do Fundo, maximizar a relação retorno/risco. O Banco Alfa de Investimento S.A. possui um departamento independente de Gestão de Recursos que avalia diariamente os riscos de mercado do Fundo. Esses parâmetros consistem no volume de exposição e *VaR* (Valor em Risco) - perda máxima esperada em um dia com nível de confiança de 95%. São utilizadas nestas avaliações, as metodologias reconhecidas pela comunidade financeira. A adequação das posições aos limites estabelecidos é monitorada, diariamente, e comunicada através de relatórios adequados aos vários níveis de administradores a que são destinadas.

(b) Valor de Mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, encontra-se em consonância com as prerrogativas da Autorregulação da ANBIMA.

(c) Análise de sensibilidade

Em 30 de junho de 2020, a análise de sensibilidade foi efetuada a partir do cenário elaborado abaixo:

PL: 55.670

Value at Risk - VaR: 168

VaR/PL: 0,3026%

Determinações no Ofício Circular nº 1/2019/CVM/SIN/SNC

A mensuração dos riscos de mercado tem por objetivo a avaliação das perdas possíveis com as variações de preços e taxas no mercado financeiro.

O método Value-at-Risk – Var (Valor em Risco) representa a perda máxima esperada para 1 dia com 95% de confiança.

Este método assume que os retornos dos ativos são relacionados linearmente com os retornos dos fatores de risco e que os fatores de risco são distribuídos normalmente.

Estas aproximações podem subestimar as perdas decorrentes do aumento futuro da volatilidade dos ativos e, portanto, podem haver perdas superiores ao estimado conforme oscilações de mercado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

10 Emissão e resgate de cotas

a. Emissão

Na emissão das cotas deve ser utilizado o valor da cota do dia da efetiva disponibilidade dos recursos investidos, desde que a disponibilização ocorra em reserva bancária, com a respectiva confirmação pelo Administrador no mesmo dia, até o horário que vier a ser por ele estabelecido. Caso o crédito dos recursos seja confirmado após o referido horário, será utilizado, para fins de conversão, o valor da cota no primeiro dia útil subsequente.

b. Resgate

Para efeito do exercício do direito de resgate pelo condômino, as cotas do Fundo terão seu valor atualizado diariamente. No resgate de cotas do Fundo, o valor do resgate será convertido pelo valor da cota de fechamento em vigor no mesmo dia da solicitação de resgate e o crédito é efetivado no primeiro dia útil subsequente ao dia da conversão das cotas.

11 Remuneração do Administrador

O Administrador recebe remuneração fixa (taxa de administração) pela prestação de seus serviços de gestão e administração do Fundo e da carteira do Fundo.

A taxa de administração corresponde ao montante equivalente a 0,1% (um décimo por cento) ao ano podendo chegar a 0,3% (três décimos por cento) ao ano, em razão da taxa de administração cobrada pelos fundos investidos, calculado sobre o patrimônio líquido do Fundo, observando-se, ainda, que a taxa de administração será calculada sobre o patrimônio líquido de fechamento do dia anterior, apropriada diariamente e paga mensalmente, de forma linear e com base em 252 dias úteis por ano.

A taxa de administração do Fundo compreende a taxa de administração dos fundos de investimento em que o Fundo aplicar seus recursos, exceto quando o Fundo aplicar em fundos de índice, fundos de investimento imobiliário cujas cotas sejam admitidas à negociação em mercados organizados ou fundos geridos por partes não relacionadas ao Gestor do Fundo.

As despesas com custódia e liquidação de operações com títulos e valores mobiliários, ativos financeiros e modalidades operacionais no valor de 0,035% a.a. (trinta e cinco milésimos por cento ao ano) sobre o patrimônio líquido do Fundo.

No exercício findo em 30 de junho de 2020, a despesa de taxa de administração foi de R\$ 63 (R\$ 106 em 2019), registrada nas contas “Remuneração da administração” e “Serviços contratados pelo fundo”.

Não serão cobradas taxa de performance, taxa de ingresso e taxa de saída do Fundo.

12 Custódia

Os títulos públicos, incluindo aqueles utilizados como lastro para as operações compromissadas, estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) do Banco Central do Brasil, o controle das cotas dos fundos de investimento que compõem a carteira do Fundo está sob a responsabilidade do Administrador dos fundos investidos ou de terceiros por ele contratado. As cotas de fundos de índice, as ações e as operações de mercado futuro e de opções estão registradas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

13 Transações com partes relacionadas

No exercício findo em 30 de junho de 2020, o Fundo realizou as seguintes operações com partes relacionadas:

a) Operações de Compra e Venda Definitivas de Títulos Públicos Federais Realizadas com Partes Relacionadas

Mês/Ano	Tipo de Título	Operações definitivas de compra e venda de títulos públicos federais realizadas com partes relacionadas / Total de operações definitivas	Vencimento	Volume Médio Mês / Patrimônio Médio Mês	(Preço Praticado / Preço Médio do Dia) (*)	Parte Relacionada
11 / 2019	NTN-B	2,56%	15/08/2024	0,43%	101,40%	ALFA CCVM S.A.
11 / 2019	NTN-B	100,00%	15/08/2050	0,16%	105,31%	ALFA CCVM S.A.

(*) Fonte utilizada: informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA.

As operações de compra e venda de títulos foram realizadas em condições usuais de mercado vigentes nas respectivas datas.

b) Operações de Renda Variável e Futuros com Partes Relacionadas - Corretoras

No exercício findo em 30 de junho de 2020, o total de despesa com corretagem em operações no mercado à vista e futuros através da Alfa CCVM S.A., parte relacionada com o Administrador do Fundo foi de R\$ 104.

c) Despesas com parte relacionada

Despesa	Saldo	Instituição	Relacionamento
Taxa de administração	62	Banco Alfa de Investimento S.A.	Administrador

14 Legislação tributária

a. Imposto de renda

Os rendimentos auferidos serão tributados pelas regras abaixo:

Seguindo a expectativa do Administrador/Gestor de manter a carteira do Fundo com prazo médio superior a trezentos e sessenta e cinco dias, calculado conforme metodologia regulamentada pela Receita Federal do Brasil, os rendimentos auferidos estarão sujeitos ao imposto de renda retido na fonte às seguintes alíquotas, de acordo com o prazo de aplicação contado entre a data de aplicação e a data do resgate:

- i. 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias;
- ii. 20% em aplicações com prazo de 181 a 360 dias;
- iii. 17,5% em aplicações com prazo de 361 a 720 dias; e
- iv. 15% em aplicações com prazo superior a 720 dias.

Independente do resgate das cotas, haverá a retenção de imposto de renda à alíquota de 15%, através da diminuição automática semestral da quantidade de cotas, correspondente ao valor do imposto de renda retido na fonte, sempre no último dia útil dos meses de maio e novembro de cada ano. Por ocasião do resgate, aplicar-se-á a alíquota complementar, calculada em função do prazo decorrido de cada aplicação, conforme acima descrito.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Conforme legislação em vigor, as eventuais perdas apuradas no resgate das cotas podem ser compensadas com eventuais rendimentos auferidos em resgates ou incidências posteriores, no mesmo ou em outros fundos detidos pelo investidor no mesmo administrador, desde que sujeitos à mesma alíquota do imposto de renda.

A regra tributária acima descrita não se aplica aos cotistas sujeitos a regras de tributação específicas, na forma da legislação em vigor.

b. IOF (Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007)

O art. 32 do Decreto nº 6.306/07 determina a incidência do IOF, à alíquota de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado ao percentual de rendimento da operação, em função do prazo de aplicação. Esse limite percentual decresce à medida que aumenta o número de dias decorridos entre a aplicação e o resgate de cotas, conforme a tabela anexa ao Decreto nº 6.306/07. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da data de aplicação, não haverá cobrança de IOF.

15 Política de distribuição dos resultados

Todos os resultados provenientes dos ativos e derivativos pertencentes ao Fundo são incorporados ao seu patrimônio líquido e, por consequência, refletidos no valor da cota do Fundo.

16 Política de divulgação dos resultados

A divulgação das informações do Fundo ao cotista é realizada através de correspondência, inclusive por meio de correio eletrônico.

17 Rentabilidade

As rentabilidades nos últimos exercícios foram as seguintes:

<u>Data</u>	<u>Rentabilidade (%)</u>	<u>Patrimônio líquido médio</u>	<u>Índice de mercado CDI % a.a.</u>
Exercício findo em 30 de junho de 2020	(1,85)	69.905	4,62
Exercício findo em 30 de junho de 2019	5,71	109.707	6,32

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

18 Demonstração das evoluções do valor da cota e da rentabilidade

Data	Valor da cota	Patrimônio Líquido médio	Rentabilidade %				
			Fundo		Índice de Mercado (a)		
			Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada	
30/06/2019	112,445337						
31/07/2019	112,716826	99.452	0,24	0,24	0,57	0,57	
31/08/2019	113,281144	90.354	0,50	0,74	0,50	1,07	
30/09/2019	114,056564	84.423	0,68	1,43	0,47	1,54	
31/10/2019	114,809202	83.489	0,66	2,10	0,48	2,03	
30/11/2019	114,658557	69.773	(0,13)	1,97	0,38	2,42	
31/12/2019	116,826026	60.295	1,89	3,90	0,38	2,81	
31/01/2020	115,085655	60.387	(1,49)	2,35	0,38	3,19	
29/02/2020	114,129562	59.757	(0,83)	1,50	0,29	3,50	
31/03/2020	108,818265	56.894	(4,65)	(3,23)	0,34	3,85	
30/04/2020	109,851963	55.763	0,95	(2,31)	0,28	4,15	
31/05/2020	110,347636	55.835	0,45	(1,87)	0,24	4,40	
30/06/2020	110,368455	55.633	0,02	(1,85)	0,22	4,62	

- (a) O Fundo não possui índice de mercado - *benchmark*. Apenas para fins comparativos, o Fundo utiliza o CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro, calculado e divulgado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pela Administradora, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos.

19 Demandas judiciais

O Fundo possuía ação ajuizada visando declarar inexigível a Taxa de Fiscalização de Localização, Instalação e Funcionamento (TLIF), posteriormente alterada para Taxa de Fiscalização de Estabelecimento (TFE) e a inscrição no Cadastro de Contribuintes Mobiliários (CCM), bem como anular e desconstituir os lançamentos efetuados pela Prefeitura Municipal de São Paulo. Deferido o pedido de antecipação de tutela, acarretando a suspensão da exigibilidade da TLIF e das multas referentes aos autos da infração.

Em decorrência do ganho da causa na ação julgada pelo Superior Tribunal Federal, o Administrador foi dispensado do pagamento da Taxa de Fiscalização de Estabelecimento (TFE) anteriormente denominada Taxa de Fiscalização de Localização, Instalação e Funcionamento (TLIF). Em decorrência desta sentença, o montante provisionado de R\$ 15, foi revertido em 31 de agosto de 2020, sendo registrado na rubrica “Reversão de provisão para contingência”.

O Fundo não possui provisão para esta demanda judicial.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

20 Contrato de prestação de serviços

O Administrador contratou o Banco Bradesco S.A., para prestar serviços de controladoria e custódia, relativos a este Fundo, de acordo com as normas Legais e Regulamentares.

21 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

Em atendimento à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que o Administrador, no exercício, não contratou serviços prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, relacionados a este fundo de investimento por ele administrado, que não os serviços de auditoria externa, em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa referentes a este fundo. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

22 Alterações estatutárias

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 7 de novembro de 2019, deliberou a partir de 18 de novembro de 2019, a alteração da denominação do Fundo de “Alfa Absoluto Master - Fundo de Investimento Multimercado” para “Alfa Scorpius Master - Fundo de Investimento Multimercado” e a alteração do item 6.4, I e II, do Capítulo V – “Das Cotas”, para modificar o prazo de conversão e resgate das cotas.

O Instrumento Particular realizado em 4 de fevereiro de 2019, deliberou a partir de 14 de fevereiro de 2019, a alteração no regulamento do Fundo nos capítulos: “Das Cotas” e “Dos Prestadores de Serviços”.

A Assembleia Geral de Cotistas realizada em 26 de outubro de 2018, deliberou a alteração no regulamento do Fundo no capítulo “Da Política de Divulgação de Informações”.

23 Outras informações

Devido os impactos locais e globais em função do COVID - 19 (Coronavírus), intensificados a partir de março de 2020, tem havido variação significativa na cotação dos diversos ativos financeiros negociados em mercados financeiros e bolsas de valores diversos, no Brasil e no exterior. Considerando-se esses aspectos, os ativos financeiros do Fundo e, conseqüentemente, sua cota podem apresentar variações significativas em relação aos valores apresentados. Tais variações podem ser temporárias, não existindo, no entanto, garantia de que não se estendam por períodos longos e/ou indeterminados, ou mesmo, que sejam intensificadas.

* * *

Ricardo Ignácio Rocha
CRC 1 SP 213357/O-6-T-PR
Contador

Adilson Augusto Martins Júnior
Diretor